

Doc. 17  
M'

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2024

PAIS EM REDE – ASSOCIAÇÃO

5 DE ABRIL 2025

## **CAPACITANDO FAMÍLIAS, MUDANDO COMUNIDADES**

DANDO VOZ E SUPORTE ÀS FAMÍLIAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA,  
ATRAVÉS DE INICIATIVAS QUE ELIMINAM AS BARREIRAS À SUA  
PLENA INCLUSÃO.

PAIS-EM-REDE

## 2024 – O APARECIMENTO DO SAVI E O FIM ANUNCIADO DO SINTRA INCLUI+

Apresentar o relatório de atividades da Pais em Rede – Associação, relativo ao ano de 2024, constitui um momento de reflexão sobre um período marcado por desafios exigentes, incertezas institucionais e constrangimentos financeiros significativos, mas também por importantes conquistas que reforçam o compromisso da nossa Associação com a inclusão e com o apoio às famílias das pessoas com deficiência.

Destaca-se, desde logo a assinatura, a 27 de março de 2024, de um protocolo transitório com a Segurança Social, numa cerimónia presidida pela então Secretária de Estado da Inclusão, Dr.<sup>a</sup> Ana Sofia Antunes, cujo empenho permitiu transformar o projeto-piloto dos Centros de Vida Independente (CAVI), numa resposta social sustentável - Serviço de Apoio à vida independente (SAVI) e garantir o respetivo financiamento. Este acontecimento representou um marco relevante na afirmação institucional da Associação e no reconhecimento público do trabalho desenvolvido.

Por outro lado, enfrentámos dificuldades no alargamento da Rede de Núcleos, apesar das diligências efetuadas. Destaco, ainda assim, o reconhecimento obtido pelo Núcleo de Grândola, convidado a integrar o projeto CLDS 5G, da Associação de Desenvolvimento Social do Alentejo Litoral (ADL), reflexo evidente da qualidade e do impacto do trabalho local realizado. Nos restantes núcleos, as dinâmicas mantiveram-se estáveis, sem alterações substanciais.

Entre os principais desafios do ano de 2024, saliento particularmente as dificuldades sentidas na obtenção de financiamento adicional para o projeto Sintra Includi. A decisão da Câmara Municipal de Sintra de limitar o financiamento total a 150.000 € por três anos condicionou não apenas a manutenção do mesmo número de técnicos, mas também a capacidade de introduzir inovações que nos permitiriam candidatar ao programa de financiamento das Parcerias para a Inovação Social, entretanto aberto e no qual a autarquia assumiria o papel de investidor social. Ainda assim, com o encerramento do programa Parcerias para o Impacto, responsável pelo financiamento do Sintra Includi +, foi possível resgatar integralmente o empréstimo assumido junto do Montepio, o que proporcionou um significativo alívio financeiro.

Apesar destes obstáculos, o ano que passou revelou uma Associação resiliente e

comprometida com uma atuação próxima das famílias e das comunidades apoiadas, pautada por uma escuta ativa, acolhimento, capacitação e ações concretas. A nossa atuação orientou-se sempre pelos três eixos estratégicos fundamentais – missão social, reconhecimento público e sustentabilidade financeira –, assegurando a continuidade de projetos essenciais e de elevado impacto social, tais como a Linha SOS, as Oficinas de Pais e o SAVI, e promovendo a defesa do direito à transição para a vida adulta, à educação inclusiva e à participação cívica, sempre numa perspectiva centrada nos direitos humanos.

Este relatório constitui, assim, um testemunho claro do trabalho coletivo e do compromisso permanente dos técnicos, colaboradores, voluntários e parceiros, bem como da confiança diária das famílias na nossa intervenção.

Gostaria de deixar uma palavra especial de reconhecimento a todos os que, na Sede e nos Núcleos, tornam possível cumprir esta missão com rigor e empenho, promovendo a inclusão social e o bem-estar das pessoas com deficiência e suas famílias. Por fim, manifesto o meu reconhecimento aos colegas da Direção e aos restantes Órgãos Sociais, cujo esforço e dedicação têm sido determinantes para a construção de uma Associação mais coesa e sustentável no futuro.



Presidente da Direção Nacional da Pais em Rede - Associação

## Introdução

O cumprimento da missão da PeR faz-se, principalmente, através do apoio prestado às famílias da Pessoas com Deficiência, sendo esta missão que nos distingue de muitas outras associações para pessoas com deficiência.

No entanto, e como se verá ao longo deste relatório, muitas atividades são implementadas nos Núcleos procurando garantir que os direitos consignados na Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência sejam respeitados. Para além das que são dirigidas aos jovens e jovens adultos com Deficiência é, para nós, muito importante trabalhar para a consciencialização de profissionais, elementos da Comunidade e diferentes Entidades, para que esses direitos sejam respeitados, bem como assegurar a representatividade das famílias e pessoas com deficiência.

## Ano 2024

No plano de ação para 2024, decidimos que se manteriam os mesmos 3 eixos estratégicos gerais:

EIXO I - Missão	EIXO II - Reconhecimento	EIXO III - Sustentabilidade
<ul style="list-style-type: none"><li>• Informar, apoiar e capacitar famílias de Pessoas com Deficiência/Incapacidade</li><li>• Sensibilizar, informar e apoiar profissionais e elementos da comunidade para o seu papel na capacitação, autonomia e qualidade de vida de famílias e das Pessoas com Deficiência/Incapacidade</li><li>• Consolidar a Rede de parceiros e sensibilizar a comunidade para a Inclusão</li><li>• Promover a inclusão de pessoas com deficiência/incapacidade em diferentes projetos ligados à empregabilidade, programas na comunidade, atividades lúdicas e artísticas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade, associados e mecenas.</li><li>• Dar visibilidade aos Núcleos</li><li>• Promover a Responsabilidade Social da PeR na defesa dos direitos das Pessoas com Deficiência ou Incapacidades e suas famílias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar os elementos da equipa de coordenação e dos técnicos dos Núcleos</li><li>• Consolidar a PeR através do reforço e renovação de instalações próprias</li><li>• Implementar campanhas com vista à angariação de fundos</li></ul>

**EIXO ESTRATÉGICO I - ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DA MISSÃO DA PAIS-EM-REDE: INCLUSÃO SOCIAL**

Na sequência da criação da linha de apoio SOS, tem sido possível dar uma resposta bem mais rápida aos pedidos de ajuda que nos são feitos. Com efeito, todas as pessoas têm sido contactadas por mail ou telefone, no próprio dia do pedido, tendo falado com a responsável da linha SOS, poucos dias depois. Os objetivos desta linha SOS e o tipo de ações que a PeR se propõe realizar face aos pedidos de ajuda, consiste fundamentalmente em: (1) ouvir as preocupações dos familiares ou profissionais; (2) prestar informações e orientações de acordo com as necessidades; (3) estabelecer contactos com diferentes entidades e/ou promover que os próprios o façam; e (4) proporcionar contactos com outros pais ligados à PeR (Pais Prestadores de Ajuda - PPA).

Para além dos pedidos feitos através dessa linha de apoio, alguns núcleos, e destacamos o Núcleo do Funchal, recebem também pedidos de apoio que são respondidos pela coordenadora do Núcleo. Esta necessidade surgiu, dado que a legislação regional tem muitas especificidades e existem diferentes apoios locais, com características distintas do continente.

Assim, a psicóloga que coordena o Núcleo do Funchal, ficou responsável pela Linha de Apoio SOS na Madeira, dando resposta, ao longo do ano, a vinte um pedidos de ajuda.

As Famílias foram, maioritariamente, encaminhadas para as Oficinas de Pais. Também foram esclarecidas em relação às suas dúvidas sobre legislação e benefícios sociais. Por último, foi realizada a articulação entre Famílias, com o objetivo de fazer crescer a Rede de apoio das Famílias de Pessoas com Deficiência na Madeira.

Todas estas Famílias partilharam os seus contactos e são informadas sobre as iniciativas ou atividades que são desenvolvidas, ao longo do ano, pelo Núcleo do Funchal.

Também os Pais que participaram nas Oficinas de Pais mantêm o contacto com a Linha SOS, no sentido de pedir ajuda com aspetos práticos do dia a dia dos seus filhos ou para esclarecer dúvidas em relação à legislação e aos benefícios sociais que se encontram disponíveis.

Por vezes, são realizados encontros com os Pais para preparar reuniões com os



técnicos que acompanham as crianças em contexto escolar, por exemplo, ou para esclarecer dúvidas ou apoiar na resolução de um novo desafio.

Também já acompanhamos Pais a reuniões em diferentes contextos (ex. escola), a pedido dos mesmos.

No ano de 2024 houve 74 pedidos atendidos no âmbito da linha SOS Nacional, 3 atendidos pelo nosso Núcleo Margem Sul e 21 atendidos pela linha SOS do Funchal. Todos estes pedidos foram codificados no âmbito da linha SOS, pelo que os gráficos que se seguem referem-se à totalidade de 98 casos.

Embora conscientes de que não nos é possível, na maior parte das situações, solucionar o problema apresentado, conseguimos, ainda assim, ouvir a família ou o profissional que nos pede ajuda e orientar a situação para quem a possa resolver, de acordo com o pedido. Assim, e tal como já no passado referimos, consideramos que a criação desta linha SOS foi um passo significativo para cumprir a missão principal da PeR. Vejamos com maior detalhe o tipo de situações que recorre à ajuda da Pais em Rede.

A totalidade dos pedidos de ajuda chegou à PeR via email, o que pode ser explicado pelo fato de termos essa informação disponível no nosso site. Assim, mesmo às pessoas que nos contatam por telemóvel, é dito para enviarem um mail para que o registo do pedido seja imediato.

Relativamente à origem geográfica dos pedidos de ajuda, tal como se pode ver no gráfico seguinte, embora a maioria seja proveniente da região de Lisboa e Vale do Tejo, cerca de 44%, houve pedidos da região Norte (9 casos/9,9%), Centro (6 casos/6,6%),

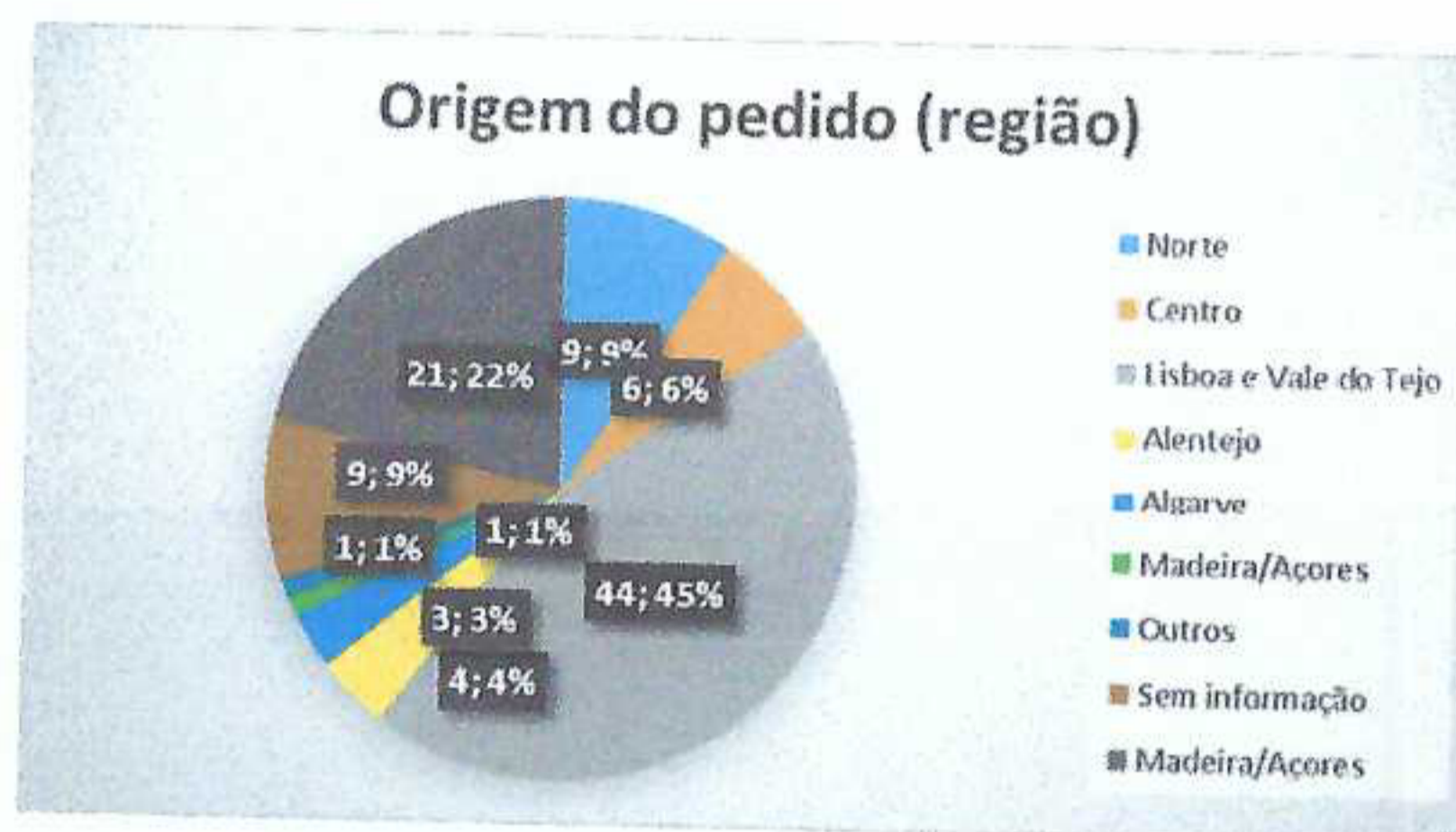


Gráfico 1

Alentejo (4 casos/4,4%) e Algarve (3 casos/3,3%) e ainda 22 casos (21,4%) atendidos pelo nosso Núcleo do Funchal. Estes dados permitem ver a abrangência nacional da Pais em Rede. Temos ainda alguns casos sobre os quais não dispomos desta informação.



Gráfico 2

A maioria dos pedidos de ajuda foi efetuado pela mãe/pai/irmãos da criança ou jovem (90 casos/91,8%), referindo-se, a pedidos específicos para a Pessoa com deficiência (42%), a pedidos de resposta concreta para um familiar (34%), seguindo-se pedidos de informação relacionados com legislação ou direitos (11%) e

informação sobre a própria Associação.

Quanto ao diagnóstico associado ao pedido, 43% foram para crianças/jovens com Perturbações do Espectro do Autismo, 9% para crianças/jovens com deficiência intelectual, 19% para crianças/jovens com outras dificuldades de

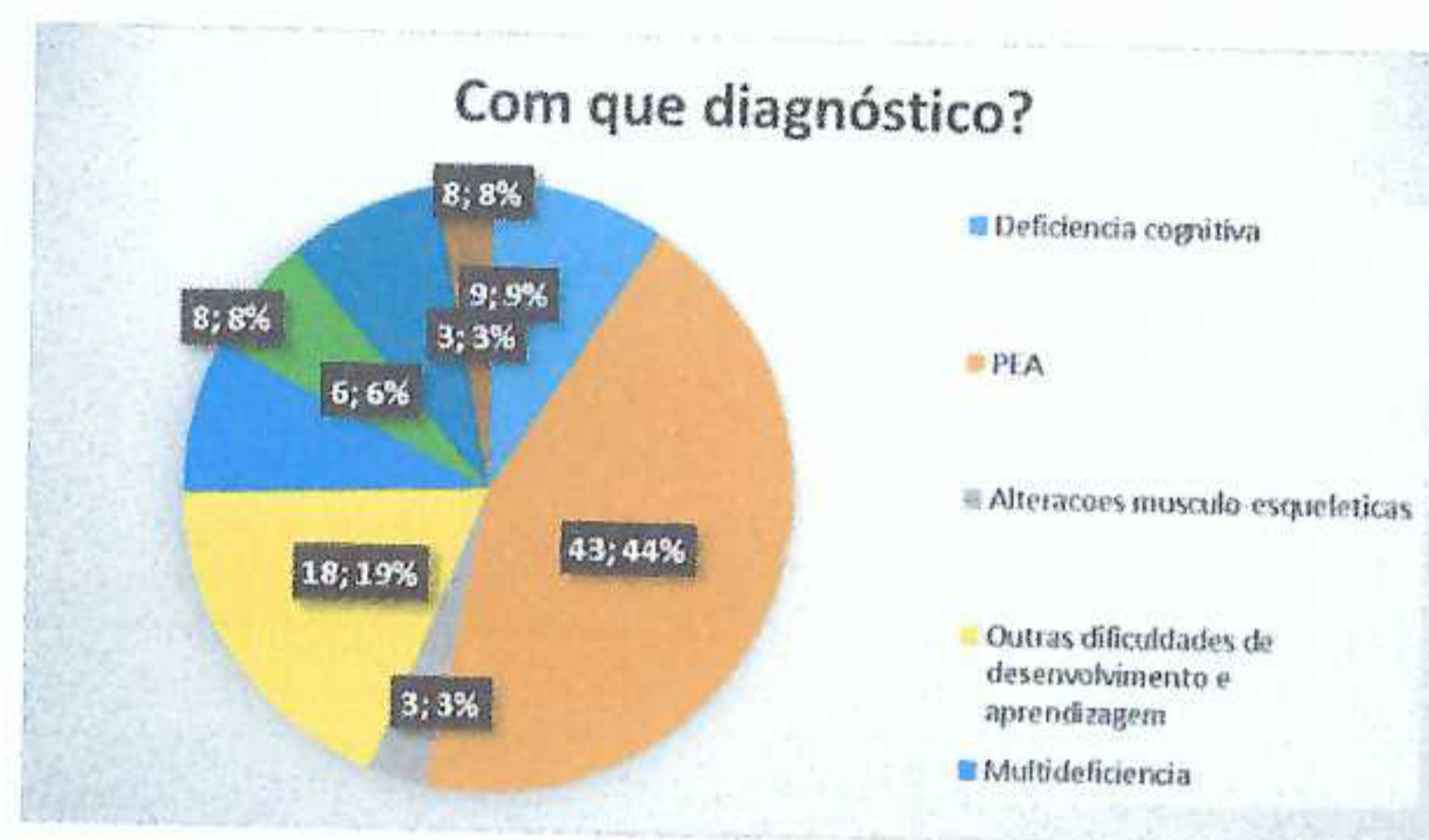


Gráfico 3

desenvolvimento ou aprendizagem, 8% para crianças/jovens com multideficiência, 3% para crianças/jovens com alterações músculo-esqueléticas, estando os restantes casos distribuídos por casos sem diagnóstico ou sem informação.

Embora devamos mencionar o facto de que estes são os diagnósticos referidos pelas famílias, podendo, assim, não corresponder a realidade nosológica, continua a salientar-se a elevada percentagem de diagnósticos de Perturbação do espectro do autismo.

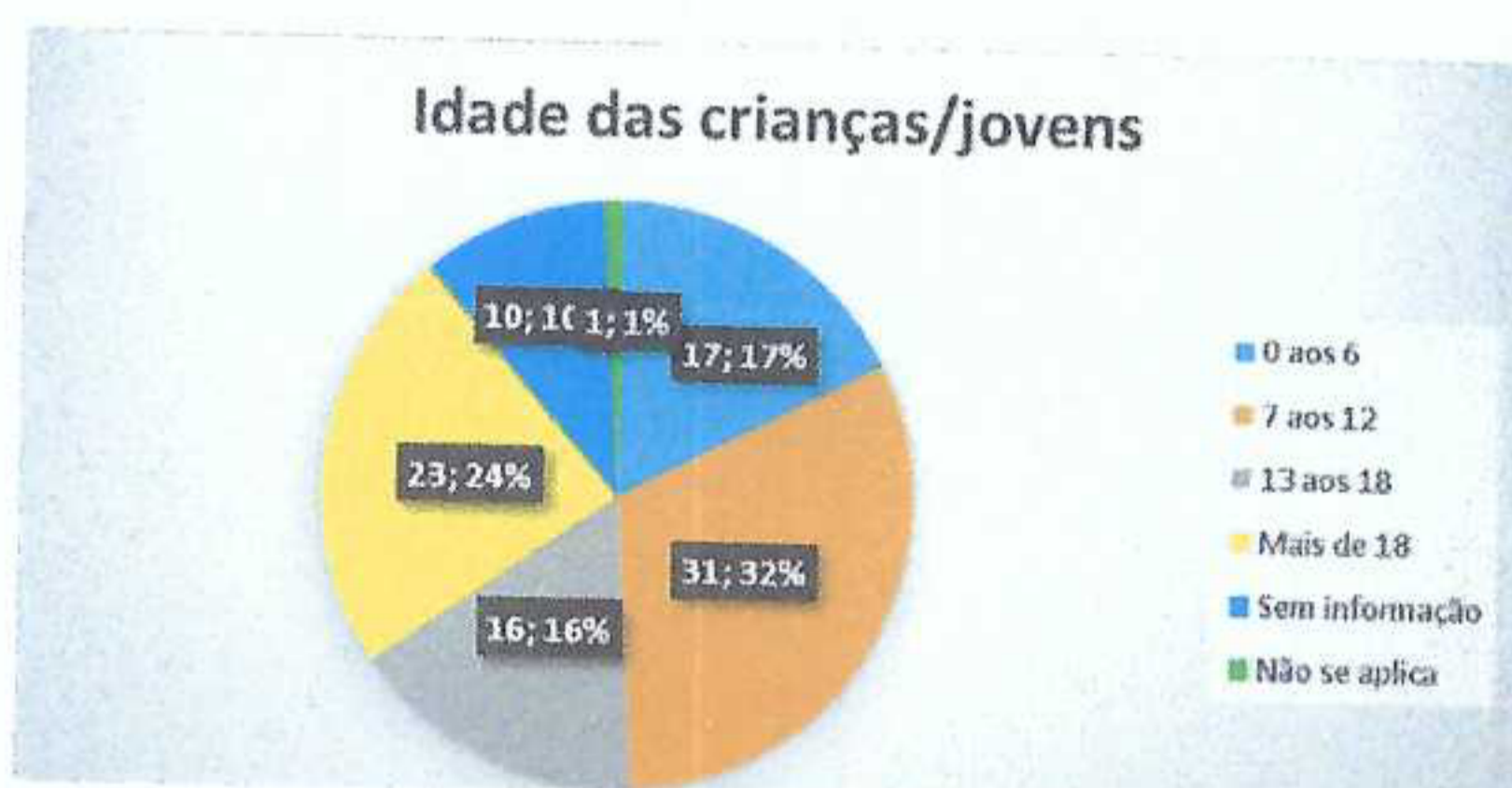


Gráfico 4

Tal como ocorrera no ano de 2023, a maior parte dos pedidos foi feito para crianças dos 7 aos 12 anos (32%), seguindo-se os maiores de 18 anos (24%) e com uma percentagem semelhante, as crianças dos 0 aos 6 anos (16%), e o grupo dos 13 aos 18 anos (17%).

De notar que houve ainda 10% dos pedidos, sobre os quais não foi possível obter informação relativamente à idade da criança/jovem.

Apesar de cerca de 62% das crianças/jovens estarem em inseridas em contexto educativo regular, constatamos que, entre os pedidos, há ainda 12% estão em casa sem ocupação diária (apesar de terem idade para frequentar um contexto educativo ou ocupacional), e 5% de crianças/jovens que estão em contexto especializado. Houve 16% dos casos sobre os quais não foi possível obter essa informação.

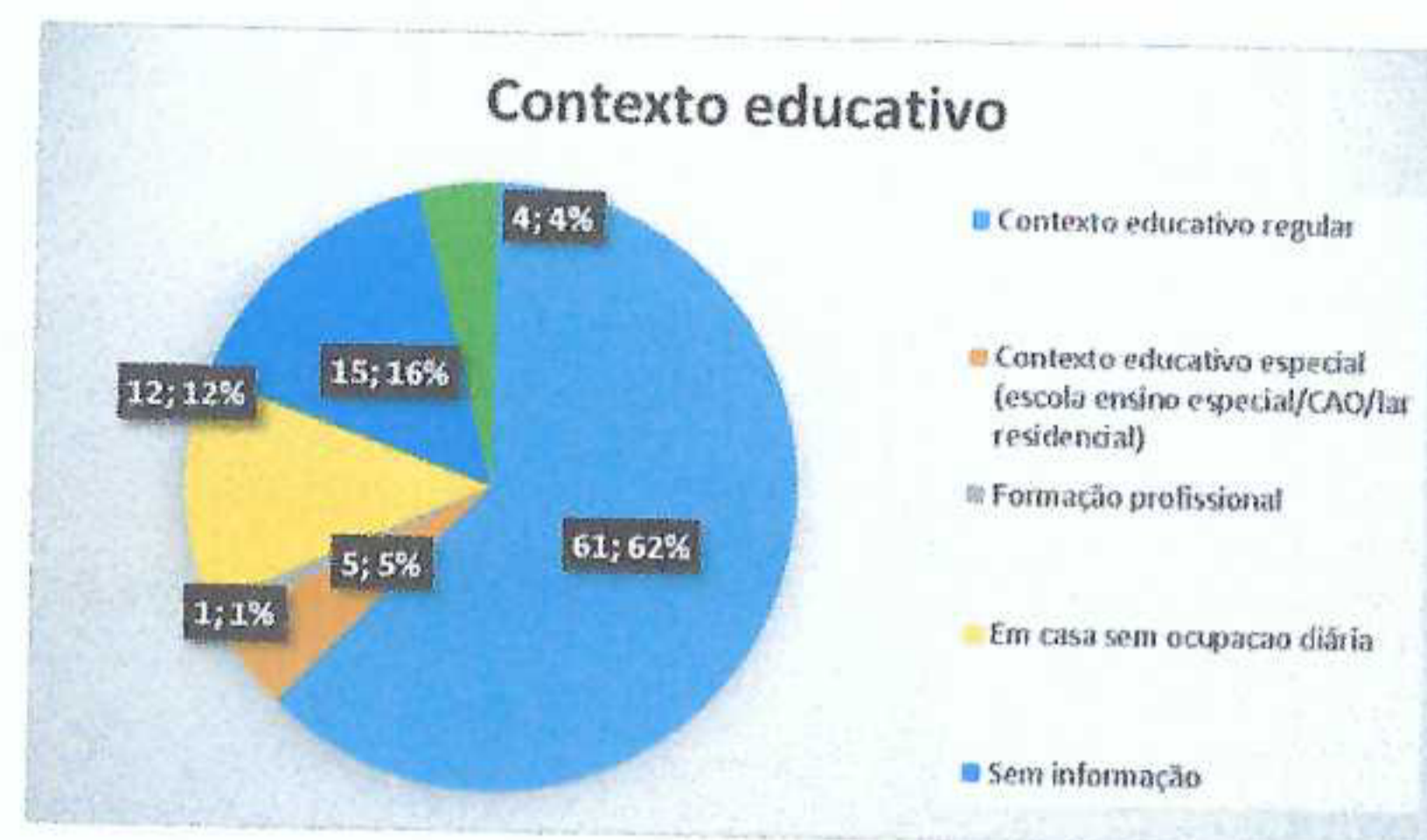


Gráfico 5

Também a elevada percentagem de famílias de crianças dentro da escolaridade obrigatória que nos pediu ajuda leva a pensar que a escola inclusiva está, ainda, longe de ser uma realidade, sendo uma vez mais uma área à qual a PeR não consegue dar uma resposta cabal.

Como se pode verificar no gráfico 6, cerca de 40% dos pedidos de ajuda foram “resolvidos” (receberam as informações e orientações necessárias) no âmbito da Linha SOS, pela Psicóloga, a qual conta com a supervisão da Direção da PeR, no sentido da maior adequação das respostas.



Gráfico 6

Houve ainda cerca de 36% dos pedidos que foram por nós orientados para diversos núcleos/projetos da Pais em Rede. No ano de 2024, tal como aconteceu no ano anterior, aos pedidos de ajuda da Região Autónoma da Madeira foi frequentemente respondido com a proposta de frequência das Oficinas de Partilha e Capacitação a que a maior parte das famílias aderiu.

De notar que, tal como ocorreu na avaliação dos pedidos de ajuda anteriormente feita, há uma percentagem ainda significativa de pedidos que não têm continuidade

(7,7% + 1,4%) porque, embora tenha havido um contacto, não se consegue que essa pessoa atenda os telefonemas da Pais em Rede.

A Pais em Rede não consegue suprir a falta de equipamentos para os jovens que saem da escolaridade obrigatória, continuando esta, a ser uma grande preocupação das famílias.

Porque necessitávamos de saber que tipo de respostas a linha SOS está a dar a quem nos procura, iniciámos, em 2023 e, pela 1ª vez, uma avaliação junto das famílias que nos tinham contactado nos dois anos anteriores, para avaliação a sua satisfação com a nossa resposta. Uma Psicóloga, com quem já trabalháramos, aceitou ser voluntária e ser ela a contactar todas as pessoas com quem tínhamos falado no ano de 2023. Os telefonemas foram efetuados entre fevereiro e março de 2024.

Todas as famílias foram avisadas, por nós, do seu posterior contato para este efeito.

São esses os dados que apresentamos seguidamente.

As perguntas que fizemos foram:

- I. Como tomou conhecimento da linha de pedidos da Pais em Rede?
- II. Considera que a PeR procurou compreender a situação?
- III. Considera que a PeR fez o que estava ao seu alcance para a resolução da situação?
- IV. A situação ficou resolvida?

No ano de 2023 registamos 91 pedidos de ajuda. No entanto, desses casos houve 40 (43,95%) que nunca devolveram a chamada feita pela Psicóloga da linha de apoio, na sequência do seu pedido, pelo que não foram enviados para avaliação. Houve ainda outros 15 casos (16,48%) que desistiram do pedido, não tendo por isso sido avaliados.

Assim, as respostas que apresentamos referem-se, apenas a 36 casos.

À pergunta 1, sobre a forma como tomou conhecimento da linha de apoio da Pais em Rede, 13 respostas (38,8%) indicam profissionais de saúde/educação e 12 (36,1%) indica que soube através da internet (site e Facebook da Pais em Rede), sendo raras as respostas que indicam ter sido através de outros pais, ou que respondem não se lembrar.

Parece assim poder concluir-se que a Pais em Rede está mais implantada junto de profissionais e que as nossas redes sociais são uma fonte de informação importante.

À pergunta II, apenas 6 pessoas responderam negativamente, sendo de 83,3% a percentagem de respostas positivas.

Das respostas positivas destacamos algumas frases de satisfação. “Dra S. muito boa ouvinte, excelente profissional. Agradeço à PeR e, especialmente, à Dr:ª S. Estou disponível para colaborar com PeR e para dar informação/apoio a outros pais”; “eu na altura estava a procurar apoios pela primeira vez, estava um pouco perdida, e vocês ajudaram-me”.

Tal como prevíamos, a resolução da situação, implícita na pergunta IV, teve respostas menos positivas: apenas 38,8% (14 casos) dos inquiridos nos responderam afirmativamente e 22 casos responderam que a situação não estava resolvida.

A análise das respostas dadas leva-nos a equacionar se esta é a forma mais correta de avaliar a resposta que a PeR dá a quem recorre à Associação. De facto, como acima já referimos, a PeR não tem capacidade de resolver qualquer situação. Pode, apenas, fazer contatos e pressionar no sentido de a legislação ser cumprida. Os pais contactados, de certa forma entenderam isso e tivemos algumas respostas que mostram que eles consideram que nada mais se poderia ter feito.

Foi possível analisar, ainda, o tipo de encaminhamentos e contatos feitos pela PeR, sendo, a nível público, os mais frequentes, a Secretária de Estado para a Inclusão; a Direção Geral de Educação e Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Autoridade para as Condições de Trabalho. Quanto às respostas internas, tivemos encaminhamentos para o Sintra Inluc e CAVI, bem como orientação para inscrição nas Oficinas de Pais, tendo havido ainda casos que foram apoiados no âmbito dos PPA e Direção da PeR.

A Psicóloga que atende os pedidos de ajuda refere que, em quase todos os casos, sente que deu apoio informativo, mas também emocional a todas as pessoas que contactou.

Assim, terminamos 2024 com um total acumulado de 755 pedidos de apoio/informação aos quais demos a resposta possível.

Relativamente às Oficinas de Pais, fundamental na capacitação dos pais, em 2024, no final de janeiro de 2024 o Núcleo do Funchal deu início ao terceiro grupo das



Oficinas de Pais – Partilha e Capacitação, num total de onze pais de crianças com idades compreendidas entre os 9 meses e os 12 anos, com diferentes diagnósticos (Perturbação do Espectro do Autismo, *Cromossomopatia 13 em anel*, Trissomia 21, Dislexia e Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção). Tivemos, pela primeira vez, dois casais a participar e o balanço foi muito positivo.

Participaram Famílias de vários concelhos da Madeira, nomeadamente: Funchal, Santa Cruz, Ribeira Brava e Calheta.

O grupo funcionou aos sábados à tarde, quinzenalmente, no Funchal, num espaço cedido pela KW Área Madeira, que continuou a apoiar prontamente este projeto.

A Oficina terminou em junho de 2024, tendo o balanço das Famílias sido muito positivo e, o seu testemunho foi partilhado com muitas Famílias e profissionais das mais variadas áreas, nas ações de sensibilização e divulgação do nosso projeto na Região.

No final de outubro deu-se início ao quarto grupo das Oficinas de Pais – Partilha e Capacitação, num total de oito pais de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 16 anos, com diferentes diagnósticos (Perturbação do Espectro do Autismo, Síndrome de *Angelman*, Dislexia e Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção).

Voltaram a participar Famílias de vários concelhos da Madeira, nomeadamente: Funchal, Santa Cruz, Camara de Lobos e Ribeira Brava que se reuniam aos sábados à tarde, quinzenalmente, no Funchal, num espaço cedido pela KW Área Madeira, que continuou a apoiar prontamente este projeto.

Nos 2 grupos que ocorreram em 2024, contou-se com voluntários que cuidaram das crianças, quando os pais solicitaram esse apoio. Os voluntários foram, maioritariamente, mães dos outros grupos das Oficinas de Pais, que se disponibilizaram para dar este apoio e contribuir, com o seu tempo, para esta causa. Esta foi também uma forma de fazer crescer a Rede entre as Famílias e reforçar os laços.

A dificuldade da Direção Nacional e dos diferentes Núcleos em captar pais para as Oficinas é uma questão que nos inquieta, já que este é um projeto único da nossa Associação e que contribuiu, em muito, para a dinamização da PeR.

Apesar dessa dificuldade, e por interação da Direção Nacional com a Equipa Local de Intervenção Precoce de Palmela, em novembro de 2024, constitui-se um grupo de 14 pais e a 1ª sessão da Oficina de Partilha e Capacitação ocorreu em 23 de Novembro. Este

grupo manteve-se durante os primeiros meses de 2025, embora apenas com 9 pais e a Oficina terminará em abril de 2025.

Já em Mangualde, dinamizaram-se Ações/encontros com uma periodicidade mensal, presenciais, de pais de crianças/jovens de diversas idades sobre as mais diversas temáticas relacionadas com as suas preocupações e necessidades relativamente aos seus filhos com deficiência e/ou incapacidade. Apesar do número de participantes não ser a desejada, uma média de 6 Pais/Famílias por sessão, estas ações têm tido continuidade. O Núcleo está a ponderar a possibilidade de promover algumas destas ações, também, em formato online, por forma a potenciar uma maior participação das famílias. As 5 sessões dinamizadas no decorrer de 2024 tiveram como temas:

- “Planeamento Centrado na Pessoa - transição para o mercado de trabalho e vida independente”;
- “Dos 0 aos 10 - O que preciso saber?”;
- “Questões e dúvidas – vamos partilhar”;
- “Apoios sociais”;
- “Tenho um filho adolescente, e agora?”;

O Núcleo da Margem Sul continuou a dinamizar o Projeto Mão Amiga, no Hospital Garcia de Orta. Este projeto envolveu o gabinete de comunicação do HGO para otimizar a comunicação. Foi, também, divulgado o Projeto “Vamos conversar” no Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva, através da Enfermeira de Apoio.

Também o Núcleo do Funchal tem procurado dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas Oficinas de Partilha e Capacitação, promoveu diversas iniciativas. Assim, no dia 16 de março, dinamizou-se o Conversas em Rede “A Família”, com o apoio da Dra. Maria João Beja, psicóloga e docente na Universidade da Madeira, que moderou este encontro em conjunto com as psicólogas Laura Romeira e Carolina Andrade. O Grupo, que juntou as Famílias inscritas nos grupos das Oficinas de Pais e também algumas Famílias que chegaram através da linha de apoio, teve um momento de partilha e capacitação onde se abordou a importância e o papel da Família, que teve um impacto positivo nos participantes, que tiveram oportunidade de partilhar as suas vivências e experiências.

No final foi feito um lanche convívio, que permitiu aumentar a rede de contactos entre as Famílias dos diferentes grupos das Oficinas de Pais.

Ao longo do ano o Núcleo do Funchal realizou, também, três encontros de

Famílias, aos domingos, num espaço parque infantil, para promover o convívio, o lazer e a trocas de experiências entre as nossas Famílias (*Domingos no Parque*). Cada encontro foi organizado por uma Família diferente, que foi anfitriã deste evento e dinamizou este momento, que contou também com um lanche partilhado.

Estes encontros têm sido realizados em diferentes espaços geográficos, de forma a chegar a Famílias de diferentes concelhos da Madeira.

O balanço é muito positivo e este projeto terá continuidade no ano de 2025, pois as Famílias demonstram necessidade de ter um espaço de partilha e convívio com outras Famílias.

Enquanto na área A deste eixo estratégico 1, que temos vindo a referir neste relatório, o alvo das ações envolve diretamente as famílias de pessoas com deficiência, as iniciativas previstas na Área B dirigem-se a profissionais e elementos da Comunidade. Têm como principais objetivos a sensibilização, informação e apoio para o seu papel na capacitação, autonomia e qualidade de vida de famílias e das Pessoas com Deficiência/Incapacidade.

Na sua qualidade de ONG representativa das Pessoas com Deficiência, importa assinalar a ação desenvolvida pela PER junto de entidades responsáveis, no sentido de promover a inclusão social, a garantia dos direitos e qualidade de vida das Pessoas com Deficiência.

A PeR continua a integrar o Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH). No ano de 2024 estivemos presentes em 3 reuniões (14 de maio, 15 de outubro e 26 de novembro). Continuámos a elaborar exposições dirigidas a diversas entidades públicas, sendo no ano de 2023, estas exposições foram, sobretudo, feitas na sequência dos pedidos de ajuda pela linha SOS.

No dia 5 de maio de 2024, a Pais em Rede participou, também, na **Marcha pela Vida Independente**, dinamizada pelo Centro de Vida Independente.

O **Núcleo de Mangualde**, ao longo dos anos em que está implementado no concelho, tem tido um crescente reconhecimento da sua missão na comunidade. Desta forma participam no CLAS enquanto membros do Núcleo Executivo bem como na elaboração e execução de respetivo Plano de Ação, na elaboração Carta Social de Mangualde e, mais recentemente, no Plano de Ação do Programa Radar Social de Mangualde. Através deste último programa será possível fazer a atualização da base



de dados acerca da realidade local relativa à população com deficiência, assim como do levantamento das suas necessidades de apoio.

O **Núcleo de Lisboa** participou em reuniões no grupo de formação da Junta de Freguesia de Belém, *sub-grupo* Formação da Comissão Social de freguesia. No entanto, este grupo de trabalho não tem tido iniciativas significativas.

Já no **Núcleo do Funchal**, as dez Mães que frequentaram o 1.º grupo das Oficinas de Pais, no Funchal, integram, atualmente, o núcleo regional da Associação, em conjunto com a Psicóloga que dinamizou este projeto - **Grupo de Trabalho do Núcleo do Funchal**.

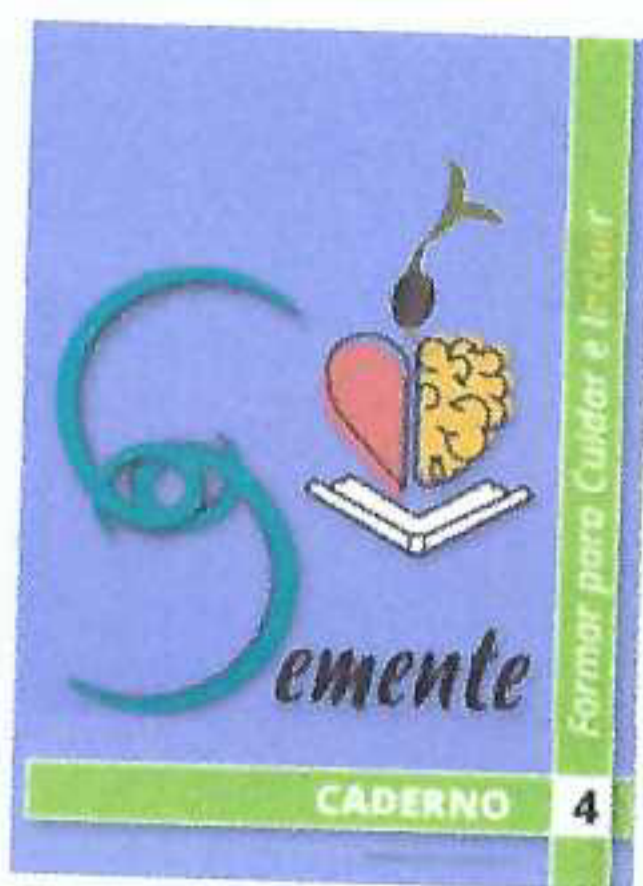
Constituem um grupo de trabalho, cujo objetivo é identificar as necessidades das Famílias, pensar em iniciativas, atividades ou projetos que possam responder a essas necessidades e implementar este trabalho na região.

Este grupo também debate sobre temas importantes e mantém a Rede de apoio que se iniciou com a sua frequência nas Oficinas de Pais. É frequente a interação no sentido de encontrar respostas para as dificuldades e os desafios do dia a dia.

Funcionam ainda como apoio na divulgação do projeto da Pais em Rede na Madeira e na articulação com outras Famílias de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.

Existe um grupo mais específico que trabalha com maior regularidade no Núcleo, com especial participação da Carolina Andrade, que também facilita as Oficinas de Pais e tem participado em todas as iniciativas realizadas e contribuído de uma forma muito positiva para missão da Pais em Rede na Madeira.

A Missão da Pais em Rede é concretizada, como tem sido mencionado nos diferentes Relatórios, através dos diferentes Núcleos criados em diferentes pontos do país. Assim, vamos agora elencar as iniciativas mais significativas no decorrer do ano de 2024.



No âmbito do projeto Semente, do **Núcleo do Fundão**, foram efetuados, em 2024, 3 encontros presenciais, destinados a todas as Assistentes Operacionais, profissionais e famílias dos Agrupamentos de Escolas do Concelho do Fundão e concelhos limítrofes. Estiveram presentes, em cada encontro, cerca de 60 pessoas num total de 200 participantes. Este é um projeto que decorre já há 6 anos e que foi expandido para outros Núcleos e Concelhos. Foi editado e publicado o 4º Caderno.

Este projeto conta com os apoios do Município do Fundão, Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto e Agrupamento de Escolas do Fundão, Rádio Cova da Beira e Jornal do Fundão.

Após finalizado o primeiro Plano formativo, a Coordenação do **Núcleo da Margem Sul** decidiu dar continuidade ao Projeto e começar a 2ª edição do Formar para Incluir, como referido no Relatório anterior. Este projeto teve um caráter formativo direcionado a educadores, professores, assistentes operacionais e pais, com módulos temáticos previamente definidos. O montante recebido pelo banco BPI, no âmbito da Iniciativa Social Descentralizada, foi suficiente para duas edições. O Projeto, em parceria com USALMA, decorreu entre 3 de fevereiro a 6 de abril de 2024, e contou com 14 participantes. Esta formação foi certificada pela AlmadaForma.



Ainda o **Núcleo da Margem Sul**, realizou três eventos no âmbito do projeto “Vamos Conversar” no ano de 2024, todos com participação presencial e remota.

Na sessão de 4 de maio, cujo tema foi A Inclusão e os desafios dos profissionais de educação, a convidada foi a Psicóloga Joana Coelho. A sessão teve 16 participantes.



Para a sessão Estatuto do Cuidador Informal, dinamizada a 20 de julho, contou-se com a participação da Maria Anjos Catapirra, Presidente da Associação do Cuidador Informal. Participaram 21 pessoas.

A 21 de novembro, para a sessão *Estatuto do Maior Acompanhado*, as convidadas foi a Procuradora da República Margarida Paz e com a Jurista Ana Lúcia Vieira. A sessão contou com 40 participantes.

O projeto **Sintra Inclui +** realizou, individualmente, sessões de apoio/orientação/esclarecimento, com as 54 famílias que acompanha.

Também o **CAVI Pais em Rede de Braga** assegurou a formação de Assistentes Pessoais e outros profissionais, como se poderá ver mais à frente neste relatório.

Na **Área C** do Eixo estratégico I o nosso alvo das ações é a própria comunidade, daí que as atividades planeadas tenham, sobretudo, um caráter de divulgação dos nossos projetos e/ou participação mais ativa da PeR em projetos de outras Instituições que tenham os mesmos objetivos.

Como já vem sendo habitual, em 20 de novembro de 2024, fomos convidados a participar numa aula dos alunos do 1º ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Este ano só a presidente da PeR esteve presente, mas foi possível apresentar pequenos vídeos que pensamos terem tido bastante impacto junto dos alunos.

Em março, a Direção Nacional da Pais em Rede fez-se representar pela Presidente e uma vogal suplente da Direção Nacional e apresentaram a Associação e os seus Projetos à vereadora de Câmara Municipal de Lisboa. Propôs-se que fizesse uma divulgação dos nossos livros junto das bibliotecas camarárias e escolares, mas pensamos que nada teve sequência, dado que não tivemos nenhuma encomenda que relatasse esse contacto.

Em setembro, a nosso pedido, a Presidente da Direção Nacional e a Presidente na Mesa da Assembleia Geral participaram numa reunião com o Presidente do INR, tendo também participado no encontro das ONGPD a nível Nacional promovido pelo mesmo Instituto.

Finalmente, no que respeita às atividades específicas com jovens e adultos com deficiência, previstas na **Área D** do Eixo 1, destacamos, em primeiro lugar, as que foram implementadas no âmbito de projetos com financiamento externo do INR, IP., em Aveiro e Beira Dão.



Entre janeiro e dezembro de 2024, o **Núcleo de Aveiro** dinamizou um projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projeto pelo INR, I.P., denominado *Escrever para Agir: Atelier de Escrita para Famílias de Jovens e Adultos com Deficiência e Incapacidade*.

Este projeto tinha como objetivo a criação de um ateliê de escrita destinado às Famílias dos Jovens/Adultos do Núcleo, que “trabalhasse os percursos de vida desde idades precoces até ao momento atual, desconstruindo etapas de vida marcantes, conceções e modos de vida que colocam eventuais barreiras à autonomia e ao desenvolvimento pessoal dos filhos, podendo pôr em causa o exercício dos seus direitos enquanto cidadãos.”. Dinamizaram-se 11 sessões com Famílias. Este projeto, como foi explicitado no relatório de execução, ficou aquém das expectativas, por não ter tido a adesão dos pais.

No âmbito da parceria entre o Núcleo e a Universidade de Aveiro, através do Programa Erasmus +, 4 jovens frequentam o Curso de Estudos Integrados Multidisciplinares da Universidade.,

Para além dos projetos mencionados, o **Núcleo de Aveiro**, à semelhança de outros Núcleos, tem projetos internos, que visam a capacitação dos jovens e adultos com deficiência. O Núcleo conta com, aproximadamente, 33 jovens a quem presta apoio regular, nem sempre diário, mas todos os jovens estão vinculados ao núcleo e a usufruir do apoio prestado numa ou noutra modalidade (eg. apenas para frequência no período de férias).



Outro projeto com grande impacto no Núcleo, é o da sensibilização, junto da comunidade, da realidade da pessoa com deficiências e/ou incapacidade. Este projeto é dinamizado pela equipa constituída por jovens/adultos com deficiência do Núcleo (equipa formada em 2022). Foram realizadas

5 ações de sensibilização com os temas Perturbação do Espectro do Autismo, Deficiência e a Deficiência explicada aos mais novos, através das histórias multissensoriais. Destacamos a ação de sensibilização, para o 8º ano, decorrida na Escola Júlio Dinis, em Ovar, com a participação da Escritora e Palestrante Ana Martins.

À semelhança dos anos anteriores, o **Núcleo de Beira-Dão** continuou a implementação do projeto “E depois dos 18?”, envolvendo dois jovens que já concluíram a escolaridade. Estes realizaram atividades socialmente úteis nas instalações do núcleo, em Carregal do Sal, no Parque Municipal Alzira Cláudio e numa quinta particular. Usufruíram de natação e equitação terapêutica, com o apoio da Câmara Municipal.



Nos meses de Verão, o **Núcleo de Beira Dão** voltou a dinamizar ateliers de férias inclusivas com o projeto “Férias com todos e para todos”, cofinanciado pelo INR e apoiado pelas câmaras municipais, envolvendo 22 crianças e jovens de dois concelhos de abrangência do núcleo, com e sem

deficiência, de modo a promover uma maior inclusão social. Os beneficiários participaram em ateliers artísticos e de culinária. Realizaram saídas à comunidade, destacando-se a visita ao Museu Aristides de Sousa Mendes, em Cabanas de Viriato e à Quinta do Pombal, em Beijós. O projeto culminou com um Lanche/Convívio Solidário que envolveu as famílias e a comunidade, nas instalações do Núcleo em Carregal do Sal.



Foi formalizada uma parceria com um gabinete terapêutico de Carregal do Sal, no sentido de disponibilizarem a Sala de Integração Sensorial, semanalmente, para a realização de sessões de Terapia Ocupacional. Em 2024, utilizaram a sala 3 utentes do gabinete.



Ao longo dos meses de junho e agosto decorreu, como já vem sendo hábito, a Temporada de Férias de Verão, em Braga, tendo-se realizado atividades diversas (atividades culturais, atividades desportivas e radicais, idas à praia, à piscina e ao rio, jogos de tabuleiro e atividades de expressão artística).

Também no âmbito da Empregabilidade de Jovens/Adultos com Deficiência e Incapacidade, o **Núcleo de Braga** tem efetuado um trabalho fundamental na integração dos jovens em experiências socioprofissionais. Destacamos a parceria com o McDonalds, que permitiu a inserção de mais jovens no mercado de trabalho.



Embora o **Núcleo de Odemira** tenha diligenciado para a dinamização de férias inclusivas, junto de Associações Locais não tendo sido possível concretizar esta ideia.

Já no **Fundão**, a Câmara Municipal continuou o apoio ao projeto Sentires (Sala Sensorial), tendo destacado uma técnica para dinamizar essa sala, que assim pode servir diversos públicos da Comunidade. Esta sala é utilizada pelos Agrupamento de Escolas do Fundão, pelo Centro e Terapias Integradas do Fundão, IPSS de apoio a idosos e Centro de refugiados.

Em **Grândola**, o Gabinete de Apoio às Famílias e Pessoas com deficiência funcionou ao longo do ano, no horário das 9:00 às 17:00, prestando acompanhamento e orientação social às famílias/PcD apoiadas. Contabilizaram-se 44 Acordos de Apoio estabelecidos e 102 atendimentos.

O Núcleo de Grândola dinamizou, ao longo de 2024, atividades Artísticas, Desportivas e Lúdicas: Surf Adaptado, Pintura, Música – Bombos, Teatro, Boccia, Crochê e Capoeira. Participaram, sensivelmente, 30 pessoas, 3 Profissionais foram contratados e 3 Voluntários participaram ativamente nas diferentes atividades.



Destacamos as três apresentações do Grupo de Bombos – Desfile Carnaval, Desfile da Liberdade e *CantarAbril*.

Ainda em Grândola, destacamos as ações de sensibilização e capacitação, em que participaram 20 jovens, num total de 8 ações de sensibilização (Literacia Financeira; Educação sexual; Bullying; Internet Segura; Direitos Humanos; Prevenção Rodoviária; Comportamentos aditivos e Alimentação Saudável). O Núcleo contou com a parceria da GNR, DECO, APF e ADL, para a realização destas atividades.

Também o Núcleo de Aveiro, dinamizou, no âmbito do seu funcionamento, atividades desportivas, das quais destacamos o Basquetebol, com uma média de 14 jovens participantes, e a Vela Adaptada, com 8 participantes. Um grupo de 9 jovens do Núcleo participou, também, nas sessões de meditação, dinamizadas pelo Espaço Nova Terra e 8 nas sessões de Teatro da *Start-Teatro*.



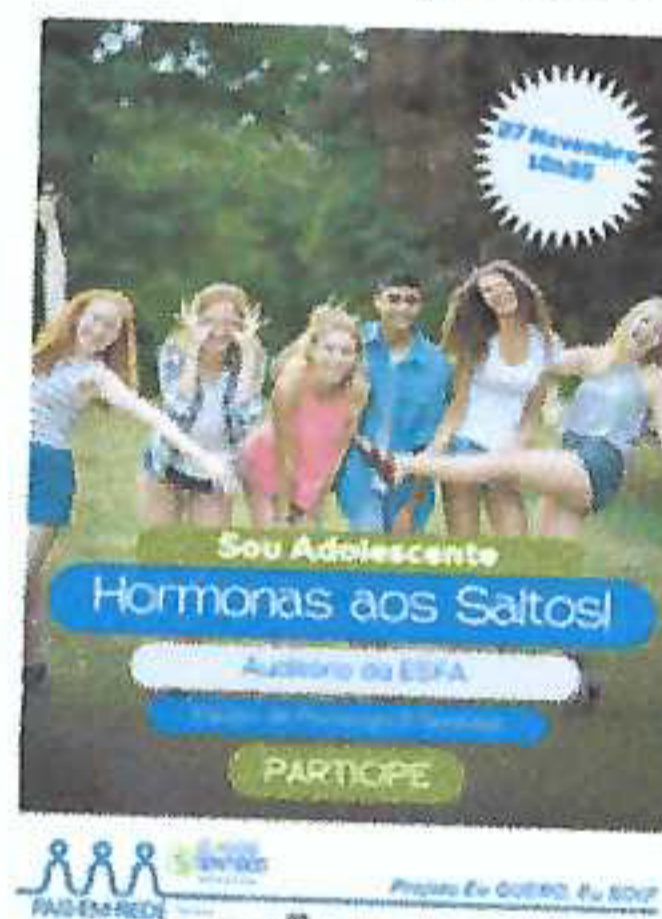
Em Mangualde, destacamos o projeto “Eu QUERO, Eu SOU” que teve início em outubro de 2024 e é uma iniciativa do Núcleo de Mangualde em parceria com o Agrupamento de Escolas de Mangualde e os 5Sentidos, Espaço de Reabilitação e Intervenção Psicopedagógica. É financiado pela rentabilização da verba mensal que o município atribui ao Núcleo. Esta iniciativa destina-se aos alunos do 10º ao 12º ano com Programa Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT) e jovens da comunidade que se encontrem enquadrados no programa GAPRIC. A dinamização deste

projeto é da responsabilidade de técnicos especializados (psicólogas) do 5Sentidos, em colaboração com os docentes de educação especial dos referidos alunos e decorre às 5<sup>as</sup> feiras, das 9.25h às 11.25h, numa sala do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) da Escola Secundária Felismina Alcântara (ESFA) – Agrupamento de Escolas de Mangualde. Neste espaço/tempo são abordadas e exploradas, com os jovens, temáticas, por forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas várias dimensões: pessoal, social e cultural (independência; compreensão da realidade; relações interpessoais adequadas; maturidade emocional; autodeterminação; autoconfiança; autonomia; realização pessoal; ...).



Pretende contribuir para a preparação destes jovens para a transição para a vida pós-escolar, nomeadamente a capacitação para a integração em formação profissional e mercado de trabalho, bem como para a construção do seu projeto de vida. Neste momento, encontram-se a frequentar o projeto 4 alunos do agrupamento de escolas e 3 jovens da comunidade enquadrados em GAPRIC. Para além das sessões mensais, o projeto prevê momentos de avaliação entre os parceiros, com os respetivos dinamizadores, professores e formadores da ASSOL (orientadores do GAPRIC), assim como 2 workshops por trimestre abertos a toda a comunidade, sobre as temáticas exploradas com os jovens, durante cada um destes períodos:

1 workshop dirigido aos alunos do 10<sup>o</sup> ao 12<sup>o</sup> do agrupamento de escolas e 1 workshop dirigido a todos os pais da comunidade. Em 2024 realizaram-se os 2 workshops, respetivamente “Sou adolescente: hormonas aos saltos” e “Tenho um filho adolescente, e agora?”.



Tal como nos últimos anos, a aposta é na inclusão dos jovens em todas as atividades da comunidade, em conjunto com outros jovens sem deficiência. Destacamos, no ano de 2024:

- ✓ 5 jovens do Núcleo participaram no ATL (de Verão) da Junta de Freguesia de Mangualde;
- ✓ 7 atletas, sendo um deles atleta Paraolímpico – medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos, na modalidade de atletismo - lançamento de peso;



- ✓ 4 atletas, fazendo 1 deles parte da Seleção Nacional de Karaté - 3º lugar no ranking mundial de Parakaraté;
- ✓ 1 atleta na Escola de Ciclismo Linces Azuribike;
- ✓ Participação de 1 jovem no Grupo de Jovens Acreditar;
- ✓ Participação de 2 jovens no Grupo de Escuteiros;
- ✓ Participação de 1 jovem no grupo Dançando com a Diferença – Viseu, fazendo parte, como bailarino, do elenco de algumas produções da companhia (quer do grupo de Viseu, quer do da Madeira);
- ✓ Participação de 2 jovens na atividade Todos no Zumba, atividade promovida pela Per - Núcleo de Mangualde numa parceria com a professora/instrutora de Zumba Mariana Campos;
- ✓ Participação de alguns jovens na Feirinha de Natal de Santiago de Cassurrães e na III Edição da Feira do Pão e dos Produtos da Terra;
- ✓ Participação dos jovens da formação profissional da ASSOL e de outros jovens na comunidade nas Marchas de Stº António – Mangualde

O Núcleo manteve a colaboração com o Agrupamento de Escolas de Mangualde e ASSOL, com o Projeto “Todos na Cozinha”, onde participaram 11 jovens/adultos formandos da ASSOL na elaboração da sua própria refeição na cozinha da



sede do núcleo. Esta atividade tem por objetivo proporcionar a aquisição de competências no âmbito das atividades da vida diária, economia doméstica, combate ao desperdício alimentar, práticas de alimentação equilibrada e saudável e tem sido muito apreciada por todos os formandos.

A iniciativa da Pais em Rede de “trazer” a ASSOL para Mangualde (partilhando as instalações numa parceria conjunta), em 2022, nomeadamente com a oferta de formação profissional de excelência, centrada na Pessoa, para a nossa população com deficiência e/ou incapacidade, tem sido uma iniciativa de muito sucesso. Desta forma, os jovens/adultos do Núcleo de Mangualde têm esta resposta na comunidade, sem terem de se deslocar.

Em 2024, deu-se início ao 2º e 3º cursos e, em junho de 2025, iniciará o 4º curso. Em cada curso frequentam uma média de 10 a 12 jovens/adultos. Em dezembro de 2024 terminou o 1º curso, sendo que, dos 11 formandos que terminaram o seu percurso formativo, 9 ficaram contratados com medidas de emprego. O grau de satisfação dos



formandos e das suas famílias é de  *muito bom*. Nesta formação, para além de uma atividade profissional, estes jovens/adultos adquirem um conjunto de competências pessoais, alargam o seu ciclo de amigos, integram outras atividades e participam efetivamente na sua comunidade. A sensibilização e o envolvimento da rede empresarial têm sido crescente e fundamental na implementação deste projeto.

No final de 2024, também em resposta a uma faixa da população com deficiência e/ou incapacidade que termina a escolaridade obrigatória e ainda não reúne condições para a formação profissional ou terminou e ainda não integra o mercado de trabalho, desafiamos a ASSOL a implementar a resposta GAPRIC na nossa comunidade. Após contactos com o município, esta entidade protocolou com a ASSOL o financiamento desta resposta para 7 jovens. A implementação do programa, executado pelas formadoras, iniciará em março de 2025.



Por fim, o **Núcleo de Mangualde** organizou ações para assistentes operacionais (AO), tendo feito uma “replicação” do Projeto Semente, inicialmente desenvolvido pelo Núcleo do Fundão. Este projeto, em parceria com a autarquia e o agrupamento de escolas, envolve formação especializada e contínua bem como o acompanhamento mensal das AO, em contexto, para levantamento de dúvidas e necessidades - “A Inclusão passa por mim - o papel do assistente operacional: saber e boas práticas” foi o curso de 20h, com 63 participantes (4 turmas de AO dos agrupamentos de Mangualde e concelhos limítrofes). A formação foi avaliada com um grau de satisfação de *Muito Bom*.

À semelhança do ano anterior, esta formação foi feita para dar resposta à solicitação da autarquia, tendo sido organizada em articulação com o Centro de Formação EDUFOR. Prevê-se, face ao interesse e pedido, a realização de mais formações.

A Câmara Municipal de Mangualde pediu, novamente, ajuda ao Núcleo para a admissão e formação deste pessoal não docente e o Núcleo participou ativamente no recrutamento, pela autarquia, de um conjunto de assistentes operacionais - aumento de recursos humanos para acompanhamento das crianças/jovens com necessidade de apoio individualizado – 7 Assistentes Operacionais.

Foi, também, dinamizado o Workshop “Sou adolescente: Hormonas aos saltos”, tanto para Pais, como para a Comunidade Educativa.

Ainda na **Área D** do Eixo I, salientamos, projeto **Sintra Inclui +**, que decorre desde 2015.

Durante o ano de 2024, a Presidente da Direção Nacional e a Coordenadora do Sintra Inclui envidaram todos os esforços para encontrar mecenas que cofinanciassem o Projeto Sintra Inclui. Das várias reuniões, destacamos:

- CUF
- Altice
- Matrizauto

Embora todas as Entidades tenham sido sensíveis à missão da Pais em Rede e ao trabalho de excelência que é feito pelo Sintra Inclui, nenhuma se quis comprometer enquanto investidora social e, por esse motivo, não foi possível fazer-se nova candidatura ao Portugal Inovação Social. Assim, e antes de apresentarmos os dados relativos ao ano de 2024, é importante esclarecer que, apesar do apoio da Câmara, este foi o último ano completo do Projeto, que terminará em maio de 2025.

Gostaríamos de deixar um especial agradecimento à Câmara Municipal de Sintra que, ao longo dos últimos 10 anos, cofinanciou o projeto Sintra Inclui e Sintra Inclui +. Ao longo de 2024 a Direção reuniu-se, por diversas vezes, com o Vice-Presidente Bruno Parreira e o Senhor Vereador Eduardo Quintanova, mas, infelizmente, não foi possível continuar com o Projeto.

Deu-se continuidade ao trabalho que vinha sendo feito através das suas 2 vertentes com resultados de satisfação muito positivos por parte de todos os intervenientes.

Na **vertente da transição**: 18 alunos apoiados, 213 acompanhamentos em contexto e 28 treinos de transporte.

Já na Vertente Comunidade, o Sintra Inclui + apoiou um total de 28 jovens/adultos com deficiência. Teve 21 novos protocolos estabelecidos, 475 acompanhamentos em contexto com jovens em experiência sócio profissional ao abrigo do protocolo do Sintra Inclui, 206 acompanhamentos a jovens em situação de pós colocação/contratação, 4

novos contratos e 10 manutenções de contrato.

O projeto contou com 18 parcerias novas, além das que já existiam, e, deu continuidade ao trabalho de prospeção constante com novas entidades, nomeadamente a nível nacional (MC Donalds, Dominós, Coração JAP, Burguer King, Sonae, Coca-Cola, Platform, Adecco, entre outras).

Ainda no âmbito do apoio na transição para vida ativa, salientamos o trabalho desenvolvido pelo **Núcleo de Grândola**, onde foram apoiados **9 jovens**. No âmbito deste apoio e acompanhamento, foram ajudados na fase de inscrição e agregação de todos os documentos necessários para inscrição no IEFP, tendo sido, também, feita a articulação com as técnicas do IEFP e CERCISIAGO.

5 jovens já iniciaram a formação profissional na área da jardinagem e serviços gerais de limpeza em entidades da comunidade. O Núcleo de Grândola continua a articular com as famílias, jovens e CERCISIAGO. Estes jovens deslocam-se sozinhos para Santiago do Cacém para a formação teórica, apanhando o autocarro de manhã e regressando ao fim do dia. Pode perceber-se a evolução ao nível de desenvolvimento pessoal e autodeterminação dos jovens, tornando-se mais independentes e empoderados, como por exemplo: a utilização dos transportes públicos sozinhos, utilização do cartão multibanco. 4 jovens ainda aguardam o início da formação profissional.

Também em Aveiro, juntaram-se às 6 pessoas com protocolos de experiências socioprofissionais, 8 novas pessoas que, ao longo de 2024, estiveram em situação de ocupação profissional, a usufruir de outras medidas de inclusão profissional e/ou em mercado aberto em projetos de recrutamento inclusivo. No quadro seguinte terão dados mais discriminados:

Nome da pessoa apoiada	Diagnóstico	Situação
A	Síndrome Prader Willi	Contrato de emprego na entidade Hospital de Aveiro
A	Síndrome X-Frágil e Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)	Estudante do ensino secundário
A	Paralisia Cerebral (PC)	Experiência socioprofissional na entidade FRIOPESCA
André	PEA	Estudante de formação profissional pela EPA

A	Défice de Atenção associada a Perturbação Específica da Coordenação Motora (DAMP)	Sem Ocupação
B	Dificuldades Intelectuais e do Desenvolvimento (DID) e Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção (PHDA)	Sem Ocupação
B	DID	Estudante de formação profissional pela EPA
B	Trissomia 21 (T21)	Experiência socioprofissional na entidade Algodão Doce
C	Doença de Gamt	Experiência socioprofissional na entidade Patronato Nossa Sra. de Fátima de Vilar
D	T21	Experiência socioprofissional na entidade Centro Social e Paroquial da Palhaça
D	DID	Experiência Socioprofissional na entidade Beira Ria Doce
D	DID	Experiência Socioprofissional na entidade Lar Amélia Madaíl
F	PEA, PHDA e epilepsia	Programa Individual de Estudos Multidisciplinares da UA (1ª edição)
G	Prader Willi	Programa Individual de Estudos Multidisciplinares da UA (1ª edição)
H	DID e epilepsia	Programa Individual de Estudos Multidisciplinares da UA (2ª edição)
I	DID	Programa Individual de Estudos Multidisciplinares da UA (2ª edição) + Contrato de emprego no Grupo Inditex (Zara)
J	Deficiência visual	Medida de reabilitação Profissional pelo IEFP
J	PC, PHDA e Síndrome Opositor e Desafiador	Sem Ocupação
J	PEA	Sem Ocupação
J	DID	Reformado
M	Síndrome de Turner	Experiência Socioprofissional no Conservatório de Música de Aveiro

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

M	Síndrome Kabuki e Deficiências auditiva e visual	Estudante do ensino secundário
M	Perturbação Específica de Aprendizagem e Epilepsia	Medida de reabilitação Profissional pelo IEFP
N	T21	Sem Ocupação
P	PEA	Experiência Socioprofissional na entidade Dora Cabeleireira
P	Doença mental	Sem Ocupação
P	PEA	Programa Individual de Estudos Multidisciplinares da UA (2ª edição)
S	DID e deficiência visual	Sem Ocupação
T	PC	Contrato de emprego na entidade PlantAveiro
V	DID	Formação Profissional em Jardinagem (CASCI)
V	PEA	Curso em informática pelo IEFP
V	Doença mental	Estudante do ensino secundário
Y	PEA	Sem Ocupação

Por último, referimos o Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI – que, em abril de 2024, se tronou resposta social da Segurança Social e, como tal, passou a denominar-se Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI). O, agora, SAVI, existe em Braga, em funcionamento desde 2019, e até à entrada em funcionamento do modelo definitivo de Assistência Pessoal, o financiamento foi garantido pela celebração de um Protocolo Transitório com o Instituto da Segurança Social - IP, que começou a vigorar a 1 de julho de 2023 e terminou a 31 de março de 2024.



O SAVI permite a continuação da prestação de serviços de apoio a pessoas com deficiência, para que possam realizar atividades que não conseguem realizar sozinhas, de acordo com as suas necessidades, interesses e preferências. A cada Pessoa Assistida é atribuído um ou mais Assistente Pessoal, responsável pela prestação de Assistência Pessoal.

No ano de 2024, o CAVI Pais em Rede, equipa técnica foi composta por 4 elementos, de fevereiro de 2024 a dezembro de 2024 a, sendo a 4ª técnica admitida da área de Reabilitação Psicomotora. A equipa técnica, é assim é coordenada por uma socióloga e que conta com 2 psicólogas (antigas Assistentes Pessoais no projeto).

À data 31/12/2024, o SAVI contava com 29 Assistentes Pessoais que prestavam assistência pessoal a 50 destinatários dos Concelhos de Braga, Amares, Barcelos, Ponte Lima, Vila Nova Famalicão e Vila Verde.

Para além do cumprimento da sua principal Missão, reportada regularmente ao INR, durante o ano de 2024, o CAVI realizou algumas atividades que merecem destaque neste relatório:

- **Participação nas atividades do programa da Quinta Pedagógica, Braga**, com o objetivo de proporcionar às PA's, acompanhadas dos seus AP's, oportunidade de participação em atividades inseridas na comunidade, nomeadamente: Ateliê de Artes Plásticas - Sabonetes Artesanais, na realizado no dia 13 de março de 2024, com 10 participantes; Maneio do Cavalo, realizado no dia 10 de maio de 2024; e Ateliê – Enfeites de Natal, realizado no dia 18 de dezembro, com 14 participantes.
- **Ação de divulgação e sensibilização**, dinamizada pela equipa técnica do CAVI Pais em Rede, direcionada para a comunidade de docentes e não docentes, sob o tema: "A inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior e Profissional". O objetivo consistiu na sensibilização da população estudantil para a inclusão de pessoas com deficiência e divulgação da atividade do CAVI Pais em Rede. Foi realizada no dia 12/04/2024, na Escola Profitecla, em Braga. Teve a participação de aproximadamente 90 participantes, dos quais, 4 formadores/professores.
- **Ação de formação "O Desporto como recurso de Inclusão e Reabilitação"** realizada no dia 26 de março 2024, com a duração de 4h, promovida pela se Cerci Braga. Participaram 4 assistentes pessoais do CAVI pais em Rede.
- **IV Jornadas de Psicologia da Universidade do Minho - Apresentação do CAVI Pais em Rede**, por dois elementos da equipa técnica, Aida Ferreira e Carla Pereira, realizadas no dia 24/04/2024.
- **Dia Europeu da Vida independente – Testemunho da PA Diana Moreira** para a celebração do Dia Europeu da Vida independente, publicado pelo INR em 5 de maio de 2024.
- **Marcha VIM – Vida Independente em Marcha - em 5 de maio de 2024**. Por iniciativa de várias pessoas assistidas que solicitaram a colaboração do CAVI Pais em Rede para participação na marcha VIM, foi divulgada a todos

os destinatários. No dia não se realizou a marcha presencial, por adversidades climatéricas. Realizou-se uma reunião zoom onde estiveram presentes várias simpatizantes. Foi lido o manifesto e falou-se da necessidade de realçar a vida independente como uma prioridade a ser atendida e apoiada. Destaca-se a presença do Dr. João Medeiros, Assessor da Vereação da Educação, Inovação e Coesão Social da Câmara Municipal de Braga.

- **Ação de formação para Assistentes Pessoais**, sobre Acompanhamento e Intervenção na Deficiência Visual, realizada no dia 27/05/2024, com o objetivo de capacitar os AP para a orientação e mobilidade de cegos e outros conceitos básicos desta incapacidade. Realizou-se nas instalações da junta de Freguesia de Ferreiros e foi dinamizada pela Paula Azevedo, elemento da equipa técnica do CAVI Pais em Rede. Teve a participação de 21 assistentes pessoais e das 3 técnicas da equipa.
- **6ª Edição da FIAP - Formação Inicial de Assistentes Pessoais** - com a duração de 50 horas, realizada de 19 a 19 de julho de 2024. Decorreu nas instalações do CAVI pais em Rede, em Este – São Mamede, Braga. Participaram 10 formandos. O volume de formação realizado foi de 500 horas.
- **6ª Edição da Formação Complementar para Assistentes Pessoais**, sobre “Cuidados à Pessoa Idosa Institucionalizada”, Pelo CCEA – Centro de Competências de envelhecimento Ativo. Teve por objetivo de capacitar os AP’s com competências técnicas e psicossociais essenciais para prestarem cuidados a pessoas com deficiência e incapacidade. A duração foi de 50 horas, realizada de 14 de outubro de a 29 de novembro de 2024. Decorreu nas instalações da junta de Freguesia de Ferreiros. Participaram 28 formandos, sendo 24 assistentes pessoais do CAVI Pais em Rede e os 4 elementos da equipa técnica.
- **Encontro Convívio**, para celebração do **5º aniversário do CAVI Pais em Rede**, realizado no dia 31 de julho de 2024, entre as 14h30 e as 17h30, no parque de merendas das Cambas da união de freguesias de Este São Pedro e São Mamede. Esta celebração contou com uma dinâmica inicial de quebra-gelo e relação entre os pares Assistente Pessoal/Pessoa Assistida, orientada pela AP Ana Diniz e com a animação musical e acordeão, da Pessoa Assistida Joaquim Carvalho. Estiveram presentes aproximadamente 60 participantes.
- **Guiar com Sentido** - a equipa técnica do CAVI Pais em Rede participou na ação de formação, destinada à formação de atletas guias voluntários do projeto sexto sentido, direcionado para cegos que pretendam praticar corrida ou caminhada. A ação decorreu no mês de maio 2024, com sessões on line e, com uma sessão presencial na Faculdade de Desporto do Porto.

- **Almoço Convívio - CAVI Pais em Rede**, realizado no dia 19 de dezembro de 2024, na cooperativa João Paulo II, em Braga, com objetivo de reunir AP's, PA's e famílias, num convívio alusivo à época natalícia. Os participantes foram incitados a escreverem num postal de Natal, uma mensagem alusiva à época. O evento contemplou animação musical, com cantares populares, por 3 elementos, sendo um deles familiar da PA José Gabriel. Contou com 46 presentes.

**EIXO ESTRATÉGICO II - PROMOVER MAIOR RECONHECIMENTO PÚBLICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA PAIS EM REDE**

Os objetivos deste eixo estratégico remetem para a comunicação para o exterior, de modo que mais pessoas conheçam a PeR e os seus objetivos e projetos.

Em algumas das atividades que iremos agora elencar, é evidente que houve participação dos jovens na sua Comunidade, pelo que poderiam também inserir-se na área D do Eixo 1. Optámos por colocá-las no Eixo 2 porque o seu objetivo era, fundamentalmente, dar visibilidade às pessoas com deficiência e ao trabalho dos núcleos.

A Direção Nacional tinha como objetivo desde 2023 uma maior dinamização das redes sociais, através de publicações, na página oficial de Facebook e Instagram da PeR, das atividades publicadas nas páginas de cada Núcleo, o que continuou a não ser feito, embora tenha havido maior partilha dos eventos de alguns Núcleos (e.g. Aveiro, Beira Dão e Grândola). As dificuldades, na nossa comunicação com o exterior, com as quais continuamos a lutar, no ano de 2024, devem-se, em grande parte, a não conseguirmos ainda, ter um profissional pago para efeitos de comunicação e angariação de fundos. Só conseguimos, fazer sair 2 newsletters (março e junho) que estão subscritas por 1.119 Pessoas.

O Núcleo da Margem Sul deu continuidade à sua Newsletter, durante este ano com carácter trimestral. Foram publicitadas 3 edições, de janeiro a dezembro. Recebem esta newsletter 380 subscritores.

Também o Núcleo de Aveiro tem uma newsletter mensal que é publicada no grupo fechado do *Facebook* do Núcleo de Aveiro/PaisemRede.

O *Facebook* institucional continua a crescer, mas sem um aumento significativo, tendo, à data de 31 de dezembro de 2024, 18.001 Seguidores e 17.083 Gostos.

Ao longo do ano, a Pais em Rede fez mais de 130 publicações que contaram, em média, com 35 reações por publicação. Contabilizamos 13656 visitas à página do FB e o seu alcance foi de, aproximadamente, 61.200 pessoas.

A conta no Instagram, criada em 2020, mantém-se ativa e tinha em dezembro, contava com 1614 seguidores.

Importa referir que, a maioria dos Núcleos da Pais em Rede tem contas fechadas

nas redes sociais, cujos números de seguidores e alcance não são contabilizados, mas que, acreditamos nós, permite que a Pais em Rede chegue a um número, bastante maior de pessoas.

Temos, também, continuado a assegurar a presença da Pais em Rede em todas as reuniões promovidas pelo *Inclusive Community Forum* da Universidade Nova, quer no Conselho das Instituições, em que a Presidente está presente, quer no Conselho das Famílias em que a Associação está representada por uma das secretárias da Mesa da Assembleia Geral.

O grupo 2, constituído no âmbito dos *Inclusive Labs*, que delineou o projeto Capacitar para Empregar e o grupo 3, que delineou o projeto COMPIT, têm-se mantido ativos e contam sempre com a participação da Pais em Rede. Algumas informações adicionais poderão ser consultadas em:

<https://www.novasbe.unl.pt/pt/comunidade/labs-hubs-foruns/inclusive-community-forum/educacao/inclusion-labs>.

De forma a dar continuidade ao seu trabalho como Núcleo da Pais em Rede, o **Núcleo do Funchal** realizou diversas reuniões com as Entidades Locais. Estas reuniões tinham como objetivo apresentar o projeto da Pais em Rede e divulgar as Oficinas de Pais na Região Autónoma da Madeira.

A Coordenação do Núcleo sentiu que, sendo um projeto recente na região, fazia sentido apresentá-lo às diferentes entidades regionais, de modo que todas tivessem conhecimento do âmbito de intervenção da Pais em Rede, para formalizar o encaminhamento das Famílias de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.

Todas as reuniões foram concretizadas com a colaboração de Mães que frequentaram os primeiros grupos das Oficinas de Pais, no Funchal.

Desta forma, conseguimos que se transmitisse a importância da Pais em Rede no apoio e na capacitação das Famílias de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade e que testemunhassem a sua participação nas Oficinas de Pais e os benefícios deste projeto no seu dia a dia.

Sentimos que o envolvimento das Mães, nesta fase, foi fundamental para reforçar a pertinência do trabalho desenvolvido pela Pais em Rede, na Madeira.

Destacamos, ainda, as Reuniões com a Secretaria Regional de Educação.

No dia 11 de novembro, a Coordenação do Núcleo reuniu com os coordenadores

dos Centros de Recursos Educativos Especializados da Madeira. Estiveram presentes os coordenadores dos CREE da Região, com exceção do Porto Santo, a coordenadora da Intervenção Precoce na Madeira e alguns elementos da Direção Regional de Educação. Participou, também, a Dra. Júlia Serpa Pimental, em conjunto com a dois elementos da coordenação do Núcleo do Funchal – Laura Romeira e Carolina Andrade.

A reunião decorreu de uma forma positiva. Foi realizada uma breve síntese sobre a Pais em Rede e foi também apresentado o projeto das Oficinas de Pais, nomeadamente, as componentes de partilha e de capacitação.

A Carolina Andrade partilhou também o seu testemunho, como mãe, reforçando o impacto positivo das Oficinas de Pais no seu dia a dia e na gestão dos desafios relacionados com o facto de ter uma filha com uma doença genética rara.

Foi solicitado o apoio da Direção Regional de Educação na divulgação dos projetos regionais, pedido que foi prontamente aceite.

Por último, os elementos da Pais em Rede presentes na reunião, salientaram a importância do trabalho desenvolvido em Rede e da articulação com as diferentes entidades locais, que poderão ter um papel fundamental na sinalização das Famílias que terão o apoio necessário através do trabalho desenvolvido pela nossa associação.

O Núcleo do Funchal realizou, ainda, várias apresentações sobre o projeto da Pais em Rede, com especial ênfase nas Oficinas de Pais. Estas apresentações foram realizadas, por convite, após divulgação do nosso trabalho através das reuniões com as entidades regionais ou pela partilha realizada com profissionais ou Famílias que mostraram interesse em conhecer melhor as atividades que desenvolvemos.

O Núcleo reuniu com os técnicos que trabalham nos Centros de Recursos Educativos Especializados, a convite dos seus coordenadores. Estas reuniões foram também muito positivas pois, para além da apresentação do projeto das Oficinas de Pais, permitiu trocar experiências e reflexões com os técnicos que trabalham, no terreno, com as Famílias.

Todas estas reuniões contaram também com a participação de Mães dos primeiros grupos das Oficinas de Pais, que sempre ajudam a coordenadora do Núcleo a divulgar este projeto e a reforçar a importância deste trabalho de apoio e capacitação das Famílias.

Reconhecemos que não é fácil encontrar pessoas disponíveis para este apoio tão importante para as Famílias das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade. Contudo, ao longo do ano, é, muitas vezes, através de **voluntários** que conseguimos que as pessoas dos diferentes núcleos participaram em diversos eventos comunitários, assegurando, assim, a visibilidade da Pais em Rede e a efetiva inclusão na Comunidade.

Destacamos, ainda, que o **Núcleo do Funchal** procurou que a Rede de Voluntários na Ilha fosse cada vez maior e mais diferenciada. Divulgaram esta necessidade junto de diferentes entidades, com especial ênfase nas áreas da saúde e da educação.

Envolveram pais que se inscreveram nas Oficinas de Pais nesta procura e receberam vários contactos de pessoas que, entretanto, nos têm vindo a apoiar.

Também as mães que frequentaram os primeiros grupos das Oficinas de Pais se têm mostrado disponíveis para ajudar e ser voluntárias e, assim, a Rede de voluntários tem vindo a crescer, sendo, neste momento constituída por um grupo de pessoas que acredita nesta causa e que demonstra grande empatia para com as crianças e as suas Famílias.

Desejamos que, a longo prazo, todos os Núcleos possam construir uma Rede de voluntários que possam, também, contribuir, de alguma forma, para o descanso do cuidador e para continuar a tornar possível o apoio às Famílias, nos diferentes projetos, iniciativas e atividades desenvolvidas na Madeira.

Em **Mangualde**, os jovens do Núcleo participam ativamente em diferentes atividades, da quais destacamos a:

- Participação na atividade promovida pela CMM “Mochila às Costas, sapatilha no pé” – divulgação da PeR envolvimento de jovens na caminhada – práticas de exercício saudável;
- Participação na Feirinha de Natal de Santiago de Cassurrães;
- Participação e organização em parceria, de atividades com os formandos da ASSOL, nomeadamente, a organização de almoços de aniversários; Magusto; Almoço de Natal, ...) com a presença de alguns elementos da comunidade convidados;
- Participação na celebração do Dia Mundial da Criança promovida pela CMM;
- Participação nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência em parceria com a CMM e o AEM;



- Participação no Arraial Beirão



Relativamente ao **Núcleo de Beira Dão**, as diferentes atividades da comunidade onde participam, bem como as que são por si dinamizadas, têm visibilidade no *FaceBook* – destacamos a participação na Feira Social promovida pela Câmara Municipal de Carregal do Sal, na Expodão e Festas do Concelho de Carregal do Sal. E, também, a Feirinha de Natal, aquando da inauguração das instalações. Salientamos, ainda, a participação no concurso “Há luz na praça”, promovido pela Câmara Municipal de Carregal do Sal.

À semelhança dos anos anteriores, o **Núcleo de Braga** participou, com os jovens que apoia, na maioria dos eventos da comunidade. A participação nestes eventos permite a efetiva inclusão na Comunidade, e a criação de uma rede forte e coesa entre as famílias, voluntários e amigos da PER.

Em 2024, salientamos:

- Hora do Conto – Rotary Braga Norte (centro de dia)
- Festas de Aniversário dos jovens do Núcleo
- Eventos Desportivos – jogos do SCB e Seleção Nacional
- Participação nas cascatas joaninas e na Festa de São João - CMBraga
- Dia Internacional do Desporto, em parceria com a SYnergia
- Participação desfile de MODA BRAGA 2024
- Participação na Semana da Inclusão da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
- Participação na Parada da Natal 2024 - CMBraga
- Participação no cortejo da Braga Romana 2024 – CMBraga
- Participação no Dia Internacional do Voluntariado – Synergia
- Participação no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – Synergia
- Workshops temáticos dinamizados pela Quinta Pedagógica

Todas estas atividades tiveram, também, destaque no FB da Associação.

O **Núcleo de Grândola** publicou 7 notícias na Agenda Cultural.

Já o **Núcleo de Mangualde** teve 5 notícias no jornal local; 87 publicações no grupo de Facebook com um alcance total de 35 156 visualizações; e cerca de 10 publicações (redes sociais C. M. Mangualde e outros parceiros).

O **Núcleo de Mangualde** assegurou, ainda, a distribuição de cerca de 700 exemplares do *Flyer* da Associação Pais em Rede - Núcleo de Mangualde em pontos estratégicos na comunidade, das diferentes iniciativas e ações que realizaram.

O **Núcleo do Funchal** participou, no dia 3 de janeiro de 2024, no programa de

televisão “Madeira Viva”, da RTP Madeira. Este momento foi partilhado com uma mãe que nos ajudou a trazer a Pais em Rede para a Madeira, a Orisa Ornelas.

Foi um momento de partilha de informação sobre o nosso trabalho e missão, com especial ênfase nas Oficinas de Pais. O balanço foi positivo, pois as Famílias sentiram-se esclarecidas sobre a nossa intervenção.

Este Núcleo partilha, sempre que possível, as iniciativas junto da comunicação social e exerceu o direito de resposta, em relação a uma notícia publicada sobre uma criança com necessidades educativas especiais.

Entre os dias 22 e 26 de agosto o **Núcleo de Grândola** participou na Feira de agosto, onde o Núcleo teve um stand/expositor para divulgar o trabalho da Pais em Rede. Já no último trimestre do ano, participou, em novembro, entre 8 e 10 de novembro, na Feira do Chocolate – onde puderam explorar um quiosque de venda de café; e, em dezembro, no Natal à Mesa.

No dia 20 de julho, o **Núcleo da Margem Sul** dinamizou o Convívio de Verão, no Parque Urbano do Seixal.

**Todos os Núcleos** assinalaram o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, procurando sensibilizar a comunidade para a inclusão e participação das pessoas com deficiência na comunidade, em diferentes formatos e abrangendo públicos variados.

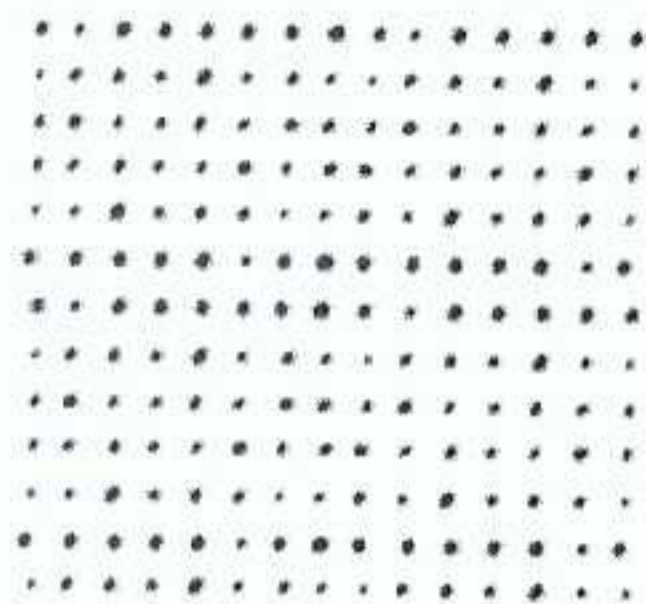
Em **Grândola**, por exemplo, destacamos o Seminário “Educação e Inclusão depois de abril de 74”, que contou com 50 participantes. A Caminhada Inclusiva pela vila, o Calendário Artístico e Inclusivo e a Exposição de trabalhos artísticos elaborados pelos alunos do AE, foram outros momentos em que o Núcleo teve a oportunidade de comemorar o dia 3 de dezembro.



Estas atividades foram organizadas juntamente com os parceiros da Rede Social.

Como foi anteriormente referido, o **Núcleo de Grândola** tinha pensado editar um calendário inclusivo, mas em alternativa, e em conjunto com a Rede Social, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi elaborado o “Calendário Artístico e Inclusivo 2025” com trabalhos de pintura feitos pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Grândola, Pais em Rede e CERCIGrândola.

## MULTIFUNÇÕES



Já o **Núcleo de Aveiro**, desenvolveu um livro intitulado “Multifunções”, o qual visou enaltecer o potencial das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, independentemente da sua condição de vulnerabilidade social. Este livro foi distribuído à comunidade.



### **EIXO ESTRATÉGICO III - ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA PAIS EM REDE - ASSOCIAÇÃO E RESPETIVOS NÚCLEOS**

Pela implantação que têm na sua comunidade e pela rede de parceiros que puderam construir ao longo dos anos, alguns dos nossos Núcleos conseguiram angariar fundos que ajudam a garantir a sua sustentabilidade. Destacam-se o Núcleo de Aveiro, de Beira Dão, de Grândola e de Mangualde.

O Núcleo de Aveiro voltou a ser o anfitrião do concerto Deixa Cair o D, “Entre Nós – Celebrando com Goa os 50 anos de Democracia em Portugal”, em novembro. Foi, mais uma vez, um sucesso, e permitiu mobilizar toda a Comunidade para a nossa causa.



À semelhança dos anos anterior, o Núcleo dinamizou a habitual Caminhada Solidária e com a venda de Produtos confeccionados pelos Jovens do Núcleo. Todas as atividades foram realizadas, com enorme sucesso e com muito impacto na Comunidade.

Também o Projeto Sintra Inclui, no âmbito da comemoração dos seus 10 anos, realizou uma Caminhada, onde participaram jovens, famílias e pessoas da Câmara e da Pais em Rede que, ao longo dos anos, participaram no Projeto.



Já no Núcleo de Beira-Dão, na sequência da apresentação da candidatura à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro para a realização de obras nas instalações do núcleo em Carregal do Sal, referido no relatório anterior, foram concluídas as obras de requalificação do espaço cedido ao núcleo,

recentemente (uma sala e respetivos anexos da antiga Escola de Travanca de S. Tomé). Este espaço foi inaugurado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal, no dia 1 de dezembro de 2024.



O **Núcleo de Beira-Dão** dinamizou, também, pela primeira vez, o Projeto Costura com Amor. Neste projeto, participaram, semanalmente, 9 senhoras aposentadas, que realizam trabalhos de costura manual, croché e pintura em tecido, cujos artigos são vendidos nas feirinhas da Comunidade. Os jovens com deficiência do Núcleo são os anfitriões deste projeto.

De forma a rentabilizarem-se as instalações do Núcleo em Travanca de S. Tomé, continuou-se com as sessões semanais de *Pilates* clínico, revertendo 25% do valor das mesmas para o Núcleo.



Para a Comemoração do 1.º Aniversário do **Núcleo do Funchal**, o Núcleo dinamizou um Dia Aberto, no dia 9 de novembro de 2024. Este evento contou com a presença da presidente da direção nacional da Pais em Rede, Dra. Júlia Serpa Pimentel. O evento contou com a participação de várias Famílias e realizou-se no Golden Residence Hotel, no Funchal, que cedeu o seu espaço para a realização deste convívio.

Para além deste apoio, o Núcleo contou, também, com a contribuição de diferentes empresas locais, que cederam comida, bebidas e materiais para o evento. Houve, ainda, uma hora do conto, realizada com o apoio da Professora Cíntia Palmeira, que foi muito apreciado pelas Famílias, em especial, pelas crianças.

No período da manhã, e pensando especificamente nos pais, e tendo em conta a presença da Dra. Júlia Serpa Pimentel, falou-se sobre a Pais em Rede, em geral, e particularmente sobre o Núcleo do Funchal. Também se abriu um espaço de partilha para as Famílias, que contou com a participação de um jovem adulto com autismo que deu um importante contributo.

No período da tarde, foi proporcionado um espaço de convívio entre Famílias, com animação, música e uma hora do conto, culminando o dia com um lanche

partilhado em que todos os presentes cantaram os parabéns ao Núcleo do Funchal.

Foi uma excelente forma de terminar o ano e de reforçar a nossa Rede na Madeira. As Famílias verbalizaram também a importância deste momento, ajudando a crescer esta Rede de apoio, que é tão importante para elas. A partir deste evento, algumas famílias começaram a manter contacto mais regular.



O **Núcleo de Aveiro** voltou a criar o seu Calendário Solidário, à semelhança de anos anteriores. As receitas da venda deste calendário revertem para o Núcleo.

Para conseguir angariar alguma verba, o **Núcleo de Mangualde** optou pela edição dos já habituais calendários, que já se tornou numa “imagem de marca” e muitos esperam pelo final de novembro para adquirir o exemplar do Ano Novo seguinte. O Vítor Lopes é o responsável pela ilustração e, em cada edição, procuramos uma frase inspiradora para continuarmos a promover a sensibilização da comunidade. Também nesta iniciativa a rede é evidente. Este último calendário foi pago na íntegra por um novo parceiro, que aceitou o repto e se juntou ao Núcleo de Mangualde. Também criação e venda de *Sacos* personalizados do Núcleo Pais em Rede de Mangualde e T-shirts são uma fonte de receitas para o Núcleo.

À semelhança de anos anteriores, também o Núcleo de Grândola tinha pensado fazer um Calendário, mas, por indisponibilidade de agenda da fotógrafa, não foi possível concretizá-lo.

A sustentabilidade do Núcleo de Aveiro deve-se, em grande parte, ao mecenato social e, também, a várias parcerias. No decorrer do ano, mantiveram-se a maioria das já formalizadas, sendo possível formalizarem-se novas parcerias. Estas permitiram, em alguns casos, a integração dos jovens em projetos da comunidade.

Uma das fontes de financiamento da Associação decorre da venda dos livros da Coleção Meninos Especiais. Embora este tenha sido o 6º ano consecutivo em que não foram lançados novos livros, no decorrer do ano, venderam-se 1183 livros.

Um dos momentos de maior visibilidade para a divulgação da nossa coleção, foi o Encontro Todos Juntos Podemos Ler, no dia 23 de fevereiro, na Gulbenkian, para o qual a nossa Presidente foi convidada.

Cada Núcleo é responsável, também, pela divulgação e venda desta coleção.



Destacamos, neste ponto, o **Núcleo do Alto Alentejo** que, ao longo do ano, divulgou, em todos os eventos de sensibilização da comunidade escolar de Avis, desde as Direções até aos alunos, para as diferenças e a necessidade de se continuar a trabalhar o tema da inclusão, divulgou a nossa coleção.

No final de 2024, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o **Núcleo de Mangualde** lançou o seu 3º Livro, “Cuco”, com o objetivo de sensibilizar a comunidade. Este projeto, que já conta com a edição de 3 livros, nasceu do propósito do Núcleo de dar visibilidade ao talento de um dos jovens, através da ilustração de uma pequena história que, na altura, não tinha a pretensão de se transformar num livro, mas que, efetivamente, aconteceu. Esta primeira história, “O Dia em que o Rei David saiu...” foi inspirada no slogan do Núcleo de Aveiro “Deixa cair o D”, e a inspiração para quebrar barreiras foi o que impulsionou o nascimento deste núcleo, em Mangualde. O 2º livro conta a história sentida de uma mãe: “O Enigma de Caetana”



O livro de 2024, o “Cuco”, conta a história vivida e escrita por uma jovem com deficiência.

Todas as histórias foram oferecidas ao Núcleo de Mangualde pelos seus escritores e ilustradas pelo jovem Vítor Lopes, e as edições só se tornaram possíveis graças à colaboração das diversas parcerias que fomos fazendo e que se juntaram a nós nesta nossa missão de sensibilizar e mudar as comunidades.

Ao contrário do previsto, o Projeto de Oficinas de Partilha e Capacitação, que seria dinamizado no Porto e em Famalicão, após o reativação e formalização do Núcleo, respetivamente, não aconteceu. Por decisão da Direção Nacional e após o assunto ser debatido em Assembleia Geral, decidiu-se não dar continuidade à parceria entre a Pais em Rede e a Fundação Esther & Pedro Rosenblatt. Sem necessidade de entrarmos em detalhes, gostaríamos de esclarecer que a não realização destes objetivos deveu-se, maioritariamente, à quebra de confiança entre as partes.

Tal como nos anos anteriores, em 2024 procurámos incrementar o diálogo e cooperação entre a Direção Nacional e os vários Núcleos e projetos, tentando associá-los a todas as iniciativas em que a sua presença fosse relevante. Tentámos que as Assembleias Gerais fossem em dias em que pudesse existir uma maior



representatividade dos Núcleos. Foram feitas, à semelhança dos outros anos, Assembleias de Representantes e, sempre que necessário, a Direção reuniu, individualmente, com cada Núcleo.

No que se refere ao apoio ao funcionamento por parte do Instituto Nacional para a Reabilitação, recebemos quase a totalidade do apoio pedido. E, tal como já foi anteriormente dito, o apoio ao funcionamento e a sua relativa previsibilidade, bem como o adiantamento recebido em janeiro, no valor de 50% da verba recebida no ano anterior, é fundamental na gestão da Associação.

Infelizmente, em 2024 continuou, ainda, a não ser possível que a criação de um Conselho Consultivo, para estreita colaboração com a Direção Nacional.

## **REFLEXÃO FINAL**

O encerramento do ano de 2024 deixa-nos com um misto de cansaço e esperança, mas, acima de tudo, com o sentimento de dever cumprido. Apesar das dificuldades estruturais, da instabilidade dos apoios e da sobrecarga sentida pela atual Direção, a Pais em Rede não deixou de responder, de criar, de lutar pela capacitação das famílias, pelas mudanças nas comunidades e pela efetiva inclusão.

O fim anunciado de projetos como o Sintra Inclui+ representa não um fracasso, mas a urgência de repensar os modelos de resposta às pessoas com deficiência e, ainda, repensar as questões de financiamento e de apoio à inovação.

Em contrapartida, o nascimento do SAVI trouxe novas possibilidades de atuação junto das pessoas com diversidade funcional e das suas famílias, mostrando que o futuro passa, sem qualquer dúvida, pela Vida Independente.

Mais do que um conjunto de atividades, este relatório retrata pessoas: mães que pedem ajuda pela primeira vez, jovens à procura do seu lugar no mundo, técnicos que se tornam pilares para tantas famílias, voluntários que dão o seu tempo com generosidade. Representa também a resiliência dos nossos Núcleos e a força transformadora de uma Rede feita com humanidade, conhecimento e ação.

O desgaste acumulado ao longo do ano, particularmente sentido entre os membros da Direção Nacional, tornou evidente a necessidade de reforçar a equipa com novas energias e perspetivas. Nesse sentido, iniciámos um processo de cooptação de novos elementos, com o objetivo de garantir a continuidade do trabalho desenvolvido, promover a renovação interna e fortalecer a liderança da Associação para os desafios que se avizinham.

Entramos em 2025 com a convicção de que só com trabalho conjunto nos permitirá continuar a crescer. Sabemos que o caminho é longo — mas também sabemos que não caminhamos sozinhos.

Num mundo que tantas vezes exclui quem é diferente, ser Rede é ser casa. É ser ponte. É ser futuro.